



Aedes aegypti na Assembleia

As mortes por dengue hemorrágica e o crescimento do número de casos na Baixada Santista não serão analisados somente pelas autoridades de saúde da região. Fausto Figueira (PT), membro da Comissão Permanente de Saúde e Higiene da Assembleia Legislativa, levará o tema para audiência pública no Parlamento. Falta agendar a data. Fausto está preocupado com os números de contágio em todos os municípios da Baixada, não só em Guarujá, onde os relatos são mais contundentes. Como médico, ele sente a gravidade da situação ao atuar no Hospital Guilherme Álvaro (HGA). “A maior preocupação é com o segundo tipo do vírus”.

Expectativa

O possível anúncio de uma decisão, nos próximos dias, sobre o traçado da ponte ligando Santos a Guarujá mexe com o deputado estadual Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

Desconfiados

O tucano lembra os comentários de desconfiança quando criou uma frente parlamentar para tratar do projeto. “Muitos não acreditavam na ideia do Governo do Estado. Mas tenho certeza do avanço nas negociações com as prefeituras”.



Eleições parlamentares

Os números das pesquisas IPAT sobre as eleições parlamentares, divulgados no final da semana, não causaram surpresa. A esmagadora maioria dos entrevistados em Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande ainda não sabe em quem votará na eleição de outubro. Quem já fez a escolha cita, com grande predominância, nomes conhecidos, de políticos com mandato ou que concorreram em outros pleitos. Os novos, dispostos a se submeter pela primeira vez ao teste das urnas, são poucos.

Uma das explicações está no fato de a eleição estar longe. Faltam mais de sete meses e a campanha nem começou. Entretanto, como destaca o cientista político Alcindo Gonçalves, coordenador do

IPAT, há outras causas significativas para esse alheamento. Uma delas, a frustração popular com a classe política, um sentimento, sem dúvida, largamente disseminado. Outra, talvez derivada desta, a de que o Legislativo não tem lá tanta importância, pois quem manda mesmo é o Executivo, ou seja, os governos.

Mas, de qualquer forma, o desinteresse do eleitorado não é nada bom. As pessoas não devem participar do processo eleitoral como um ato mecânico, somente para cumprir uma obrigação legal. Agindo assim, não espanta – segundo a pesquisa – que mais da metade dos consultados, na região, sequer conheça os nossos atuais deputados. Então, como exigir deles um desempenho eficaz?



A Tribuna
Terça-feira, 23 de Fevereiro de 2010

A Tribuna nos anos 60

Santos, 23 de fevereiro de 1969 (domingo)

Temporada foi deficiente em Guarujá

A cidade de Guarujá se recuperava de uma temporada de deficiências. Todos os serviços públicos falharam com os turistas e moradores. Um exemplo do caos em que se transformou o Município com a chegada de 100 mil turistas foi a ruptura no coletor de esgoto. O problema ocasionou o vazamento dos detritos na praia, poluindo o mar em Pitangueiras. Outros fatores que desagradaram a população foram a falta de água e a lentidão do sistema de balsas.

Circo

Palhaços, trapezistas, ilusionistas e todas as atrações de um espetáculo circense seriam apresentadas no Show Riso promovido pela Sessão Municipal de Cultura de Cubatão.

Taxistas

Os motoristas de táxi que trabalhavam na base de comissão teriam direito a registro profissional junto ao empregador. A condição era que o proprietário tivesse mais de um carro em circulação.

Concurso

Dos 400 participantes do III Concurso de Esculturas em Areia, 12 estariam competindo na final, na Praia das Pitangueiras, em Guarujá. A prova era para classificar o pequeno escultor que representaria o Brasil no Campeonato Mundial na cidade de La Baule, na França.

Esquadrão

Jovair Silveira, que praticava furtos, assaltos e tráfico de entorpecentes foi a 12ª vítima do Esquadrão da Morte santista.

Educação

O inspetor escolar de Cubatão, Turiano Flávio de Andrade, informava que as aulas em todos os estabelecimentos de ensino primário da Cidade, começariam no dia 3 de março.

Arborização

Zwarg Júnior, morador de Santos, enviava ao prefeito uma carta para solicitar a arborização da Cidade, criação de horto municipal e intercâmbio com a Secretaria de Agricultura e a Divisão de Parques e Jardins de Santos.

baixadasantista@atribuna.com.br



POSSE. O prefeito de Bertiooga, que ocupará o cargo pela segunda vez, pretende incentivar as parcerias entre os municípios

Orlandini assume o Condesb hoje com planos de fortalecer a região

RAFAEL MOTTA
DA REDAÇÃO

Com um planejamento inicial de R\$ 4 milhões 869 mil em investimentos para este ano e R\$ 2 milhões 229 mil em inadimplência de prefeituras e Estado, o prefeito de Bertiooga, Mauro Orlandini (DEM), se tornará, hoje, o 14º presidente da história do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb).

Os demais prefeitos e representantes do Governo Estadual confirmarão o nome de Orlandini nesta manhã, durante reunião ordinária do conselho. Marcado para as 10 horas, o encontro ocorrerá na Agência Metropolitana (Agem, instituição que executa as decisões tomadas pelo Condesb), na Vila Mathias, em Santos.

O atual presidente do Condesb é o prefeito de Itanhaém, João Carlos Forssell (PSDB), na função desde fevereiro do ano passado. O futuro dirigente também terá 12 meses de mandato. É a segunda vez que um chefe de Executivo bertiooguense preside o conselho.

CONSENSO

Para *A Tribuna*, Mauro Orlandini declarou que a indicação de seu nome resultou de um entendimento entre prefeitos, que teriam considerado "interessante o fato de já ter passado pela Prefeitura e (dispor de) um pouco mais de gabarito".

Na opinião do prefeito, esse consenso "repete o que aconteceu entre 1993 e 1996". Segundo ele, os prefeitos daquela época



A problema da destinação final do lixo urbano, que se agrava a cada dia, será um dos desafios de Orlandini

Perfil

Novo dirigente

Nascido em Batatais (SP), o arquiteto e urbanista Mauro Orlandini (foto) tem 56 anos e exerce o segundo mandato como prefeito de Bertiooga. Ele foi o primeiro chefe do Executivo dessa Cidade, entre 1993 e 1996, ano em que o Governo Estadual criou a Região Metropolitana da Baixada. Desde 2003, está filiado ao Democratas



O conselho

O Condesb, formado por nove prefeitos e nove representantes do Estado, destina-se a formular normas e deliberações relativas aos seguintes temas regionais: planejamento e uso do solo, transporte e sistema viário, habitação, saneamento básico, meio ambiente, desenvolvimento econômico e atendimento social



A Tribuna
Terça-feira, 23 de Fevereiro de 2010

Galeria

Estes prefeitos já presidiram o Condesb

Ano	Nome	Cidade
2009	João Carlos Forssell	Itanhaém
2008	Tércio Garcia	São Vicente
2007	João Paulo Tavares Papa	Santos
2006	Alberto Mourão	Praia Grande
2005	Artur Parada Prócida	Mongaguá
2004	Beto Mansur	Santos
2003	Gilson Bargieri	Peruíbe
2002	Orlando Bifulco	Itanhaém
2001	Clermont Castor	Cubatão
2000	Ricardo Yamauti	Praia Grande
1999	Luiz Carlos Rachid	Bertioga
1998	Maurici Mariano	Guarujá
1997	Márcio França	São Vicente

Fonte: Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem)

ca atuaram conjuntamente para que a Baixada fosse transformada, oficialmente, em região metropolitana.

“Somos nove prefeitos amigos que procuram se ajudar. Por causa dessa parceria, a tarefa (de comandar o Condesb) não será árdua e fortaleceremos uma integração que já vem ocorrendo”, diz Orlandini, que pretende expor suas ideias após sua nomeação ao cargo.

A RESOLVER

R\$ 4.869.999,98: trata-se do valor previsto para investimento em projetos aprovados no Condesb, a ser depositado no Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana.

O Fundo é uma espécie de banco financiador dos projetos propostos pelos municípios. Porém, terminou 2009 com débitos de R\$ 2.229.693,64.

O Estado devia R\$ 1 milhão 250 mil. O restante estava em atraso por Bertioga (quatro parcelas, R\$ 37.142,64), Cubatão (três, R\$ 172.872,00), Guarujá (nove, R\$ 568.602,00), Itanhaém (cinco, R\$ 96.685,00), Mongaguá (duas, R\$ 19.004,00), Peruíbe (duas, R\$ 26.184,00) e São Vicente (uma, R\$ 59.203,00).

Conforme o assessor técnico da Secretaria-Executiva do Fundo, Francisco Felpelli, o Governo paulista deverá depositar nesta semana as parcelas em aberto, equivalentes ao último trimestre de 2009.

O presidente do Fundo, Tenisson Azevedo Júnior, comenta que a inadimplência não prejudica o Fundo. Apenas as prefeituras em dia recebem verba para projetos e, para tanto, quitam de uma vez o que devem.



AEDES AEGYPTI. Representantes das secretarias de Saúde querem maior participação do Estado no combate à doença na região

Cidades se unem contra a dengue

SANDRO THADEU

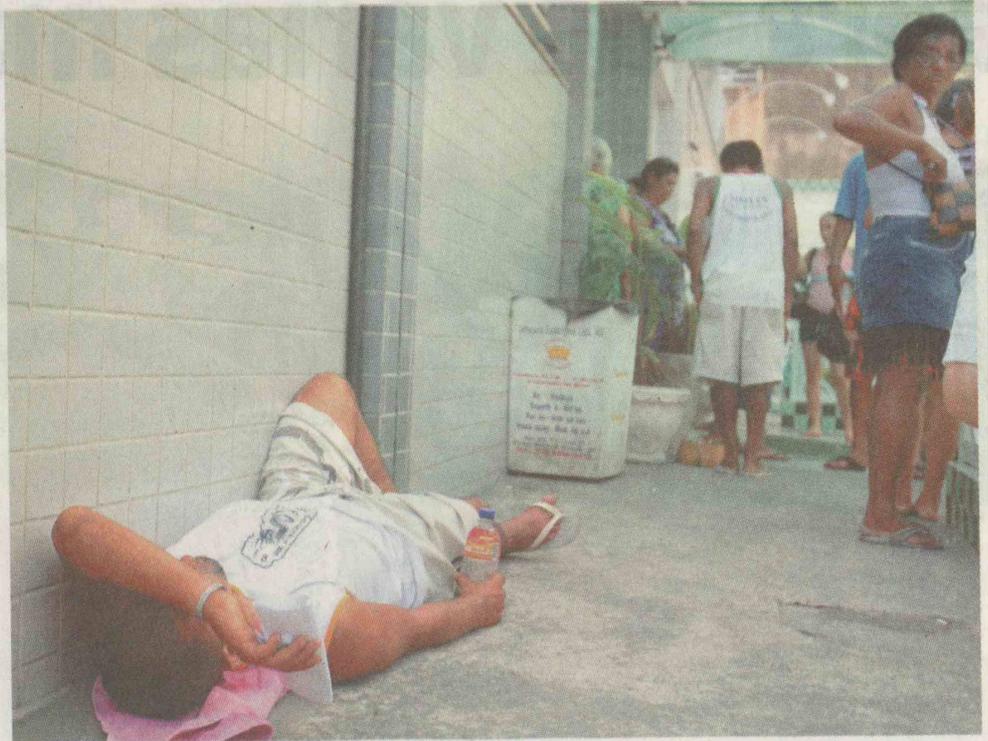
DA REDAÇÃO

O crescimento da dengue na Baixada Santista e ações para conter a doença são os principais pontos da reunião entre representantes das secretarias municipais de Saúde da Baixada Santista e do Departamento Regional de Saúde (DRS-4). O encontro acontece hoje, às 14 horas, nas dependências do Sest-Senat, em São Vicente.

Durante o evento, técnicos da Vigilância Epidemiológica e da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen) deverão apresentar um panorama local da evolução de casos dessa enfermidade.

Conforme o secretário municipal de Saúde de São Vicente, Cláudio França, a preocupação com a dengue é grande entre os representantes das nove cidades da região desde dezembro do ano passado.

Ele está pessimista em relação ao aumento de infectados pelo mosquito *Aedes aegypti*. "Os números demonstram que a situação está piorando. Estamos numa curva crescente. Entendo que este mês teremos um crescimento significativo de casos na região", diz.



FERNANDA LUZ

Movimento no Centro de Referência em Emergência e Internação (Crei), em São Vicente, foi intenso ontem

Por conta disso, França afirma que, durante o encontro, os representantes municipais deverão cobrar uma atuação

mais forte do Estado para conter o avanço da doença.

Apesar de técnicos da Sucen estarem colaborando com as

prefeituras, o secretário ressaltou que seria ideal um incremento das ações locais.

"Acredito que a Sucen de-



Traumatologia

Outro assunto importante na pauta da reunião de hoje será a prestação de contas dos recursos do convênio com os hospitais Santa Casa da Misericórdia

de Santos e Santo Amaro, em Guarujá, para os serviços de traumatologia prestados aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS)

veria participar mais. Ela já está nos ajudando. Mesmo assim, sabemos que, além dos agentes, precisamos contar com a colaboração de todos”, destaca.

França explica que ainda não tem a confirmação se a dengue hemorrágica foi a causa da morte de duas mulheres, na última sexta-feira, no Centro de Referência em Emergência e Internação (Crei), em São Vicente. O movimento na unidade foi intenso ontem.

Até a semana passada, 576 casos de dengue foram registrados na Baixada Santista. Outros 1.557 cidadãos eram suspeitos de estarem infectados.

Para saber mais informações de como se prevenir contra a doença, a pessoa pode entrar em contato com o Disque-den-

gue pelo telefone 3225-8680.

RETIFICAÇÃO

Ao contrário do que foi publicado na página A-7 da edição do último domingo, Santos não registrou o segundo caso de morte por dengue hemorrágica. O garoto de 9 anos, citado na matéria, é a mesma vítima fatal mencionada na reportagem da página A-6 de quinta-feira. O menino morreu no dia 10.

Ainda na edição de domingo, houve um equívoco na matéria intitulada *Demora irrita pacientes*. Os números de casos confirmados e suspeitos de dengue citados referiam-se à região e não, a Santos. Até o dia 19, a Cidade confirmou 94 casos. Havia ainda 203 suspeitos.



GUARUJÁ. Cidade pode ter epidemia

Crescimento dos casos de dengue é antecipado

DA REDAÇÃO

A diretora da Vigilância à Saúde, Lídia Maria de Araújo Lima, afirmou que nos anos anteriores o pico das incidências de dengue em Guarujá ocorreu em abril e maio. Em 2010, o crescimento ocorre neste mês.

A Cidade já viveu quatro ondas da doença, sendo a pior em 2001, com 3.592 casos, numa proporção de 1.321 infectados por 100 mil habitantes. A segunda mais grave foi há quatro anos, quando Guarujá alcançou 3.129 infectados.

Este ano, em dois meses o Município tem 1.120 notificações de dengue, sendo 312 casos confirmados e 48 descartados. Há ainda 660 exames aguardando resultado e outros 100 que foram considerados inconclusivos.

Esses números só reforçam o que já tinha sido afirmado pelo próprio secretário de Saúde de

Fumaça

Os moradores do Pae Cará terão esta semana uma atenção especial, por parte da Prefeitura, com a nebulização para matar o mosquito transmissor da doença

Guarujá, Marco Antônio Barbosa dos Reis, de que a Cidade caminha para uma epidemia de dengue.

Segundo Lídia Lima, hoje circulam três tipos de vírus na região. Com isso, é possível que uma mesma pessoa tenha a doença até três vezes.

“E a possibilidade dos sintomas se agravarem fica maior quando a pessoa tem a doença uma segunda ou terceira vez. Isso acontece por causa da reação do sistema imunológico”.

Continua...



Posto de Atendimento Médico (PAM) da Rodoviária viveu ontem uma manhã de movimentação intensa. Alguns tinham os sintomas da dengue

MOBILIZAÇÃO

A Secretaria de Saúde instituiu ontem a *Semana de Mobilização de Combate à Dengue* em Vicente de Carvalho, especialmente no Bairro Pae Cará. Até sexta-feira serão feitas diversas ações com atividades de visto-

rias em residências, telagem de caixas d'água sem tampa, visitas em casas dos quarteirões com casos confirmados, pontos estratégicos como borracharias, estaleiros, cemitérios e ferros-velhos e imóveis usados apenas por veranistas.

Com o apoio dos 35 agentes da Superintendência do Controle de Endemias (Sucen) será realizada a nebulização, serviço efetuado após o bloqueio mecânico (casa a casa), com a finalidade de eliminar mosquitos na fase adulta. Bairros co-

mo Vila Áurea e Maré Mansa já receberam a nebulização. A primeira fase é retirar os criadouros que servem para a proliferação das larvas. A segunda é liquidar o mosquito adulto, por meio de aplicação de inseticida nas residências.



Família inteira já contraiu a doença

■ Ela ainda não sabe se está realmente com dengue, mas tudo indica que sim. Rosemary de Souza Silva, de 41 anos, começou a sentir os principais sintomas da doença na noite de domingo. Dor nas costas, no pescoço, nos olhos e febre.

Mas não deixou de ir ao trabalho ontem. Afinal, boa parte do seu dia é passado justamente na Unidade de Saúde da Família (Usafa) do Sítio Concei-

çãozinha, onde é recepcionista. “Espero que não seja dengue”. Mas nem ela própria tinha tanta confiança nisso. Na semana passada quase toda a sua família estava com a doença. “Meu filho, sogra, sobrinha e cunhado já tiveram”.

ADAPTAÇÃO

Ontem foi o primeiro dia que as Usafas do Município também começaram a funcionar

como uma espécie de pronto-socorro para atender aos casos de dengue. Na unidade do Sítio Conceiçãozinha o movimento era calmo por volta das 12 horas. Mas deve aumentar, conforme a enfermeira responsável pela instituição, Analice Mendes de Melo. “Atualmente são cerca de 40 por dia, mas devem passar a 50”.

Em compensação, a Unidade de Pronto-Atendimento da

Rodoviária continuava cheia por volta deste horário. A dona-de-casa Ana Lúcia Santos Cândido, de 32 anos, foi acompanhar o marido, Evanir de Oliveira, de 63 anos, e ambos esperavam por atendimento há duas horas.

“Ele está com todos os sintomas de dengue desde terça-feira. Começou a cuspir sangue e achamos que pode ser dengue hemorrágica”.

Continua...



Estudantes da rede de ensino serão instruídos

■ A Secretaria de Saúde de Guarujá está tentando combater a doença também nas salas de aula. Cerca de 40 mil estudantes que retornaram às escolas nesta semana receberão a visita dos agentes de combate à dengue.

Durante esta semana os profissionais da Prefeitura e da Superintendência do Controle de Endemias (Sucen) estarão apresentando teatro de fantoches, com o tema sobre a prevenção ao mosquito transmissor da doença.

Até amanhã as equipes estarão na Escola Municipal Osvaldo Cruz, no Bairro Parque Estuário, às 9h30 e 10h15. Na quinta-feira, a partir das 13 horas, será a vez dos alunos da Escola Municipal Adelaide Fernandes, Enseada. Sexta-feira será a Escola Professora Ivonete da Silva Câmara, no Bairro Jardim Conceiçãozinha.

Os agentes realizam palestras, teatro de fantoches e divulgação da prevenção com estandes e campanhas de combate à

dengue. O material é ilustrativo e didático.

Paralelo a isso, um profissional da Secretaria da Educação e uma agente municipal da dengue estão visitando os colégios para orientar os diretores na identificação dos criadouros da larva do mosquito *aedes aegypti*. As visitas são periódicas e servem para que os funcionários destas unidades percebam e eliminem os criadouros.



INVESTIGAÇÃO. Assaltos foram praticados em joalherias de Guarujá e de Santos

Detento é reconhecido em razão de outro roubo

EDUARDO VELOZO FUCCIA
DA REDAÇÃO

Preso no Centro de Detenção Provisória (CDP) de São Vicente em razão do roubo a uma joalheria em Guarujá, José Roberto Ribeiro Ishisaka, de 27 anos, foi reconhecido ontem como envolvido em outro assalto do gênero, em Santos.

O reconhecimento foi pessoal e aconteceu na Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Santos, para onde José Roberto foi conduzido pela manhã para ser interrogado. O rapaz ainda confessou sua participação no outro assalto.

“Ele estava preso pelo roubo cometido contra uma joalheria situada no Shopping La Plage, na Praia de Pitangueiras, mas apuramos que ele também participou do assalto à Joalheria Zenith, no Praiamar Shop-

Motivo

“Ele já estava preso por ter participado de assalto contra uma joalheria do Shopping La Plage, em Guarujá, em 3 de dezembro de 2009”

Marcelo Gonçalves da Silva,
delegado de polícia

ping, em 30 de julho de 2009”, disse o delegado Marcelo Gonçalves da Silva.



Questionado sobre o roubo de Santos, José Roberto o confessou às investigadoras Cristi-

na Higa e Katherine Cramer. Ele ainda acrescentou que Rodrigo Aparecido dos Santos, de 27 anos, também participou desse crime. Atualmente, Rodrigo encontra-se na Penitenciária de Mirandópolis.

Por ocasião do assalto em Guarujá, ocorrido em 3 de dezembro de 2009, José Roberto e Rodrigo foram perseguidos e presos por policiais militares. A captura aconteceu após a dupla colidir a moto que ocupava em uma caçamba de entulho.

O roubo à Zenith foi cometido por um total de seis rapazes, segundo afirmou José Roberto. O acusado revelou na DIG que as jóias levadas do estabelecimento foram negociadas por R\$ 60 mil em um estabelecimento de compra e venda de ouro, na região central de São Paulo.



Cresce 83% o roubo de cargas nas rodovias que dão acesso ao Porto

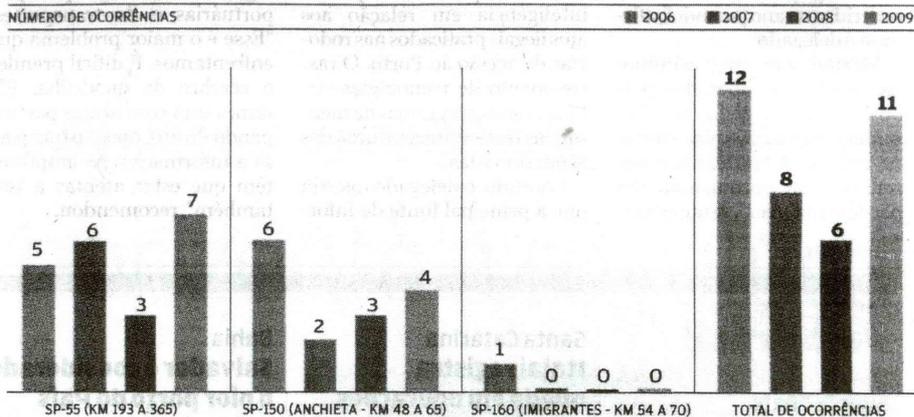
DIOGO CAIXOTE
DA REDAÇÃO

Os roubos de cargas nas rodovias de acesso ao Porto de Santos cresceram 83% no ano passado. O índice retoma os níveis de 2006, quando foi montada a força-tarefa para coibir este tipo de ação na região.

No ano passado, as estradas da Baixada Santista que servem o complexo portuário, e também atuam como rota para os litorais Norte e Sul, foram palco de 11 roubos de cargas,

Comparação

Furtos de cargas em rodovias paulistas



(*) SP-59, SP-61, SP-248/55 (interligação) e SP-291/55 (interligação) não registraram ocorrências em nenhum dos anos

FONTE: SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO E SINDISAN

INFOGRAFIA/ AT

DEICMAR
www.deicmar.com

Clipping Diário

principalmente contêineres, que geralmente abrigam materiais de alto valor agregado. Esses crimes acontecem quando os produtos estão sendo levados aos terminais do Porto, para exportação, ou no sentido contrário, quando chegam ao País e, ao deixar o complexo marítimo, são transportados ao destino final.

Os números integram o balanço feito pela Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP-SP) e detalhado pelos sindicatos de transporte comercial de cargas do Litoral Paulista (Sindisan) e da Capital e Re-



Comente esta reportagem na Internet e bata um papo com o editor de Porto & Mar, Leopoldo Figueiredo. Acesse o site: www.tribuna.com.br/papocomeditores

gião (Setcesp). Os dados regionais foram enviados para a Tribuna com exclusividade.

Conforme o levantamento, os roubos aconteceram principalmente na Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-55, antiga Piaçaguera-Guarujá), entre os quilômetros 193 e 365). Foram sete crimes ao longo do ano passado. Na Via Anchieta (SP-150), do Km 48 ao 65, foram contabilizados outros quatro roubos de mercadorias.

Os números mostram um crescimento na ação de bandidos nas estradas de acesso ao Porto de Santos. Comparando com 2008, quando foram registrados apenas seis roubos de cargas nas estradas locais (três

na Piaçaguera e três na Anchieta), o aumento deste tipo de crime foi de 83,3%.

A quantidade de roubos a caminhões em 2009 se aproximou do pior momento vivido pelo setor de transportes na região, que levou as autoridades, as forças policiais e os empresários do setor na região a montarem uma força-tarefa, cuja principal arma era a troca de informações sobre suspeitas de um iminente crime ou, na pior das hipóteses, no aviso em tempo real do caso. A estratégia deu resultado e proporcionou quedas constantes nas es-

Continua...



Aumento

7.776

ocorrências

foram registradas em todo o Estado no ano passado, contra 6.653 em 2008

estatísticas, fato que não se repetiu no ano passado.

Em 2006, quando os roubos de cargas começaram a ser tratados isoladamente e com a atuação da força-tarefa, 12 atos criminosos aconteceram nas estradas locais. No ano seguinte foram oito e, em 2008, somente seis.

TENDÊNCIA E BUROCRACIA

Para o delegado Marcelo Gonçalves da Silva, responsável pelos trabalhos de investigação sobre roubo de cargas na região, o crescimento deste tipo de crime nas estradas da Baixada Santista é, em parte, reflexo de uma tendência veri-

ficada em todo o Estado. Foram 7.776 ocorrências no ano passado, contra 6.653 do exercício anterior, uma variação de 14,4%.

Mas não é só isso. O policial civil explicou que o aumento nos índices negativos se deu também pela burocracia para a realização das investigações. Segundo ele, "houve uma forte restrição de interceptação telefônica", uma das principais fontes para a identificação das quadrilhas.

As escutas precisam ser autorizadas pela Justiça e, muitas vezes, podem levar até duas semanas para serem liberadas.



LEVANTAMENTO. Segundo delegado responsável pelo combate ao roubo de cargas, alvos são carregamentos destinados ao comércio

Ocorrências em cidades aumentam 58%

DIOGO CAIXOTE
DA REDAÇÃO

As ocorrências dos chamados pequenos roubos de cargas, que ocorrem nas áreas urbanas das cidades da Baixada Santista, aumentaram 58,3% no ano passado. Santos e Guarujá, coincidentemente os municípios que abrigam terminais portuários, tiveram o maior crescimento nestes crimes.

Nas nove cidades da região, foram registrados 95 casos de roubo de cargas. Em 2008, os mesmos municípios tiveram 60 ocorrências.

Segundo o delegado responsável pelo combate ao roubo de cargas na região, Marcelo Gonçalves da Silva, os alvos nestes casos são carregamentos de abastecimento do comércio e da rede atacadista e não produtos movimentados no Porto.

Proporcionalmente, Guarujá teve o maior aumento – 800%. A cidade partiu de um só caso em 2008 para nove no ano passado.

Santos registrou um acréscimo de 100%. A cidade marcou 32 casos, dobrando em relação a 2008, quando foram 16.

Peruíbe também teve um aumento de 100%. O município do Litoral Sul teve dois casos, um a mais do que na contagem anterior. Bertioga marcou seu primeiro caso em quatro anos.

Praia Grande ficou muito próxima de Santos no cômputo geral de registros. A cidade teve 31 roubos de cargas. No ano anterior, tinha 23, o que



A Tribuna
Terça-feira, 23 de Fevereiro de 2010

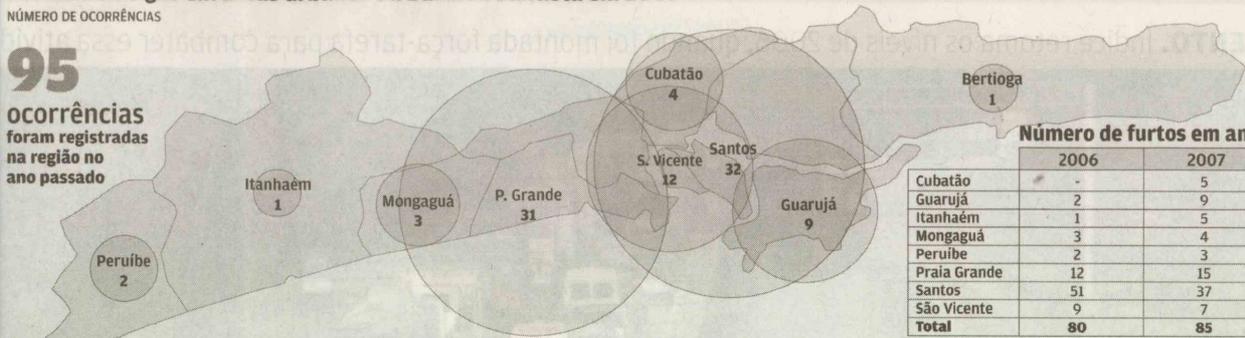
Clipping Diário

Os roubos de carregamentos nos municípios da região

Furtos de cargas em áreas urbanas da Baixada Santista em 2009

NÚMERO DE OCORRÊNCIAS

95
ocorrências foram registradas na região no ano passado



Número de furtos em anos anteriores (*)

	2006	2007	2008
Cubatão	-	5	4
Guarujá	2	9	1
Itanhaém	1	5	2
Mongaguá	3	4	5
Peruibe	2	3	1
Praia Grande	12	15	23
Santos	51	37	16
São Vicente	9	7	8
Total	80	85	60

FONTE: SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO E SINDISAN

INFOGRAFIA/ AT

(*) Bertioiga não registrou ocorrências em nenhum desses três anos



PATRICIA CRUZ - 13/1/09

Em Santos, quantidade de crimes dobrou em relação a 2008, chegando a 32 ocorrências no ano passado



ESTABILIDADE E QUEDA

Cubatão manteve-se estagnada em relação aos roubos de cargas em sua área urbana. Assim como ocorreu em 2008, a cidade teve quatro casos anotados no ano passado.

Enquanto a maioria dos municípios da Baixada Santista amargou estatísticas negativas, Itanhaém e Mongaguá puderam respirar um pouco mais aliviados. A primeira teve queda de 50% nesse tipo de crime, saindo de dois casos em 2008 para apenas um em 2009. Mongaguá reduziu em 40%. Há dois anos, foram totalizados cinco roubos de cargas. No último exercício, apenas três.

marca um acréscimo de 34,78% entre os períodos.

Localizada entre Santos e Praia Grande, São Vicente subiu 50% no número de ocorrências. A cidade partiu de oito casos para 12.

Continua...



Polícia prevê redução no número de casos

■ A Polícia Civil acredita que este ano será marcado pela retomada das reduções de roubos de cargas nas estradas da Baixada Santista. O motivo é a prisão de uma das principais quadrilhas que atuavam nesta modalidade de crime na região.

Para o delegado responsável pela investigação de roubos de

cargas na Polícia Civil de Santos, Marcelo Gonçalves da Silva, a maior dificuldade é identificar e prender o aliciador destes crimes. Mas, há cerca de duas semanas, isso aconteceu.

Seis pessoas foram presas, quando tentavam roubar um contêiner na transferência de um terminal para outro no Porto. "Eles tinham informações

privilegiadas e, certamente, tinham ligação com os crimes ocorridos no ano passado", afirmou o delegado.

Mesmo com estes criminosos tendo sido liberados pela Justiça, o delegado acredita que eles não agirão novamente na região. "A tendência é saírem de cena, porque aqui eles não têm mais vez", sentenciou.

Apesar da expectativa, a Polícia Civil ampliará suas ações de inteligência em relação aos atos ilegais praticados nas rodovias de acesso ao Porto. O rastreamento de tecnologias virtuais, como programas de mensagens instantâneas, é uma das ações previstas.

Contudo, o delegado insistiu que a principal fonte de infor-

mações aos bandidos ainda integra a cadeia das operações portuárias e de transportes. "Esse é o maior problema que enfrentamos. É difícil prender o cérebro da quadrilha. Ele nunca está com armas participando do ato, mas é o que passa a informação. As empresas têm que estar atentas a isso também", recomendou.